

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
ESCOLA DE ENFERMAGEM DE RIBEIRÃO PRETO

Cuidados com o bebê prematuro: cartilha educativa para orientação materna



LUCIANA MARA MONTI FONSECA
ORIENTADORA: *Carmen Gracinda Silvan Scochi*

Ribeirão Preto

2002

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
ESCOLA DE ENFERMAGEM DE RIBEIRÃO PRETO

**CUIDADOS COM O BEBÊ PREMATURO: CARTILHA
EDUCATIVA PARA ORIENTAÇÃO MATERNA**

LUCIANA MARA MONTI FONSECA

Ribeirão Preto
2002

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
ESCOLA DE ENFERMAGEM DE RIBEIRÃO PRETO

**CUIDADOS COM O BEBÊ PREMATURO: CARTILHA
EDUCATIVA PARA ORIENTAÇÃO MATERNA**

Dissertação de Mestrado, apresentada ao Programa de Pós-Graduação Enfermagem em Saúde Pública junto ao Departamento de Enfermagem Materno-Infantil e Saúde Pública da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto – Universidade de São Paulo. Inserida na linha de pesquisa Assistência à Criança e ao Adolescente.

Aluna: Luciana Mara Monti Fonseca

**Orientadora: Prof.^a Dra^a Carmen Gracinda
Silvan Scochi**

Ribeirão Preto-SP
2002

Capa:

Ilustração criada por Renan Humberto Lunardello Fonseca
Digitalização da imagem e Pintura da Ilustração de Edgard
Venturini Júnior “Juma”
Arte Final de Rogerio Cândido Ribeiro

FICHA CATALOGRÁFICA

Fonseca, Luciana Mara Monti
Cuidados com o bebê prematuro: cartilha
educativa para orientação materna. Ribeirão
Preto, 2002.
151p.: il; 29,7 cm

Dissertação de Mestrado apresentada à
Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto/USP –
Departamento Materno-Infantil e Saúde Pública.
Orientadora: Scochi, Carmen Gracinda
Silvan.

DEDICADO

Às grandes mulheres que me ensinaram e ensinam a todo momento sobre o amor incondicional:

Vovó Maria e Vovó Santa, saudade! O que mais há a dizer senão ...*Maria, Maria é um Dom, uma certa magia, uma força que nos alerta...*

Mamãe Libertí, querida cinquentona, és *flor de maio* de nossas vidas...

Doce filha Poliana, ...*com você me eternizo em viver e aprender, aprender vivendo e viver amando!!!*

AGRADECIMENTO ESPECIAL

À professora Carmen Gracinda Silvan Scochi, que me acompanhou ao longo deste período dividindo o seu conhecimento, paixão e experiência na assistência aos bebês prematuros e suas mães.

Obrigada pelo aprendizado constante em olhar estes pequenos bebês com olhos muito especiais.

“Se olhei mais longe foi por estar em pé no ombro de gigantes.”

(ISAAC NEWTON)

AGRADECIMENTOS

A Deus, fonte constante de luz e sabedoria.

Ao papai Juarez, mestre maior da minha vida, que muito me ensina sobre a simplicidade e sutileza das coisas essenciais.

Ao Marcelo, companheiro que tanto amo, pelo seu incentivo constante e amor, compartilha comigo os momentos mais difíceis e as maiores alegrias.

À Semiramis e Sônia pela contribuição valiosa no projeto, participando desde o exame de qualificação.

Ao Prof. Dr. João Kazuyuki Kajiwara, por ter me apresentado com simplicidade e competência extraordinária o universo instigador da pesquisa científica.

À Prof.^a Dr.^a Maria das Graças Bonfim de Carvalho que me acolheu na pesquisa em enfermagem, acreditando no meu potencial.

Aos meus irmãos, Juliana, Fabiana, José Carlos e Adriana, com quem compartilho as alegrias de explorar o mundo. Não dividiram comigo momentos significativos, porque sempre multiplicaram-nos.

Aos pais do Marcelo, com amor, Maria Aparecida e Antônio, que muito ajudam na difícil arte de viver.

Aos queridos outros irmãos, Leandro, José Barbosa, Suélen e Eduardo que entraram na minha vida amando e se fazendo companheiros de meus irmãos.

Aos sobrinhos, Leandro, Gustavo, Renan e Amanda, que se fazem meio meus filhos, que me ensinam sempre sobre a ternura.

À Sabrina, Antonio Humberto, Luciene e Eduardo, pelo convívio familiar e pelo carinho comigo.

Às queridas tias, Luzia, Lizeth, Lizabeth, Estér, Rosália, Vera, tios e é claro, aos primos, pelo amor, tolerância e partilha.

A querida amiga Angélica, que está sempre pronta a escutar minhas lamúrias, vivendo também muitas alegrias comigo.

À Enfermeira Cláudia O. Z. Menta, que me oportunizou uma primeira aproximação com a profissão, mostrando sempre a pessoa linda e a enfermeira brilhante que é.

À Dr.^a Maria Lúcia P. Conde Elias, que inspira muitos, pela luta competente e apaixonada por uma assistência mais humanizada e eficiente.

Aos enfermeiros do Hospital Santa Lydia, que mesmo tendo passado como um cometa em minha vida, tanto me ensinaram e carinho tiveram.

À Prefeitura Municipal de Cajuru, Secretaria Municipal da Saúde e aos funcionários do PAS e PSF - Dom Bosco, pela tolerância nas minhas ausências e por acreditarem no meu trabalho.

A Heliana Palocci, pela prontidão e carinho com que me recebeu para me ajudar com a educação em saúde.

À querida prima Tatiana e seu marido Ricardo, que tanta paciência tiveram em buscar muitas das referências bibliográficas de que precisei da USP-SP.

Ao pequeno grande artista Renan, pelas ilustrações que prontamente interessou-se em fazer e ao Juma pela ajuda na arte final.

Aos funcionários da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (EERP-USP), nenhum espetáculo acontece sem grandes bastidores...

Aos docentes da EERP-USP, pela inestimável participação.

À EERP-USP e ao Departamento Materno-Infantil e Saúde Pública que possibilitam a realização de tantos sonhos e ao Áudio Visual - em especial ao Rogério -, que auxiliaram grandemente na confecção do material educativo.

Aos profissionais do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto-USP, em especial às enfermeiras por me acolherem, por acreditarem na seriedade de minhas propostas.

Aos colegas da pós-graduação, pela cumplicidade nos sonhos e aspirações deixando a sensação dos mesmos serem possíveis e reais... Também à Mariana, Mirna, Fernanda e demais bolsistas, pela força e carinho.

À Laise, Adriana, Cristina, Maria José, Léa e D. Anália que prontamente aceitaram me ajudar, dando imensa contribuição ao estudo.

À Maria Bernadete Malerbo pelas muitas vezes que, com paciência e simpatia, corrigiu minhas referências bibliográficas.

Os mais sinceros agradecimentos às mães de bebês prematuros, enfermeiras e auxiliares de enfermagem que aceitaram participar deste trabalho, pois sem elas este não seria possível. Aqui está o que construímos juntas...

Aos tão amados e queridos bebês prematuros, sem eles este estudo não se justificaria...

“Nenhum homem é uma ilha. Viver é pôr-se em comunicação com tudo o que está fora de nós. Compartilhar é o gesto sem cálculos de duas mãos abertas que já não sabem se estão dando ou recebendo.”

(VALENTINO DEL MAZZA)

Ao CNPq, pela concessão de Bolsa de Estudos no período de março de 1999 a fevereiro de 2001.